

NUTRIÇÃO DO POTRO EM CRESCIMENTO

NUTRITION OF GROWING PONY

Rafaela Domingues Bernardo¹

Prof. Dr. Geraldo de Nardi Junior²

Prof. Esp. Edson Aparecido Martins²

RESUMO

O desmame é um dos momentos mais estressantes da vida do potro, portanto se faz necessário nesta fase da vida do animal, maior atenção e cuidados específicos com sua alimentação e manejo. Este trabalho irá explanar sobre os fatores a serem considerados na fase de desenvolvimento do potro, sendo considerado comportamento equino, imunologia nos primeiros meses de vida do potro, qualidade do leite, necessidades nutricionais do potro e os métodos de desmame em si. Apresenta metodologias quanto aos processos de desmama dos potros, com objetivo de reduzir o estresse neste momento. O sistema imune do potro se desenvolve lentamente, sendo que o ideal é que a desmama ocorra entre 3 e 6 meses de idade. O produtor deve estar atento ao declínio da qualidade de leite afim de complementar as necessidades nutricionais do animal, caso necessário. O manejo nutricional também afeta negativa ou positivamente o desenvolvimento do potro, sua nutrição deve ser balanceada e acompanhado por especialista em nutrição animal. Concluiu-se que, ao considerar todos os fatores apresentados, a alimentação e a nutrição diária devem serem bem administradas, para o desenvolvimento saudável de um potro.

Palavras-chave: Desmame; Desenvolvimento; Suplementação.

ABSTRACT

Weaning is one of the most stressful moments of the foal's life, so it is necessary at this stage of the animal's life to pay more attention and specific attention to its feeding and management. This work will explain the factors to be considered in the stage of development of the foal, being considered equine behavior, immunology in the first months of life of the foal, milk quality, nutritional needs of the foal and the weaning methods themselves. It presents methodologies regarding the weaning processes of foals, aiming to reduce stress at this time. The foal's immune system develops slowly, with weaning ideally between 3 and 6 months of age. The producer should be aware of the decline in milk quality in order to supplement the animal's nutritional needs, if necessary. The nutritional management also negatively or positively affects the development of the foal, its nutrition must be balanced and accompanied by specialist in animal nutrition. It was concluded that in considering all factors presented, feeding and daily nutrition should be well administered for the healthy development of a foal.

Key Words: Weaning; Development; Supplementation.

¹ Graduanda em Tecnologia em Agronegócio pela Faculdade de Tecnologia de Botucatu. Av. José Ítalo Bacchi, s/n – Jardim Aeroporto – Botucatu/SP – CEP 18606-855. E-mail: rafaeladbernardo@hotmail.com

² Docente do Curso de Tecnologia em Agronegócio da Faculdade de Tecnologia de Botucatu -Botucatu. Av. José Ítalo Bacchi, s/n – Jardim Aeroporto – Botucatu/SP – CEP 18606-855. Tel. (14) 3814-3004. E-mail: geraldo.nardi@fatec.sp.gov.br

1 INTRODUÇÃO

A alimentação dos equinos sempre foi um tema muito debatido entre criadores e estudiosos. O assunto ganha ainda mais importância quando se fala em desmame de potros, já que a prática está intimamente relacionada com o crescimento e a saúde do animal (CINTRA, 2014).

Um conjunto de pesquisadores estudou o desenvolvimento de diferentes raças de equinos, chegando a um consenso de que os equinos alcançam cerca de 80% de sua altura final aos seis meses de idade, período em que se realiza o desmame em muitos haras, sendo que com 12 meses os potros atingem 90% da altura do animal adulto (CUNNIGHAN, 1973; REZENDE, 2000; BARBOSA, 1993).

Segundo REZENDE (2000), o desenvolvimento rápido dos equinos, demanda que os potros tenham um programa nutricional adequado podendo assim se desenvolver, atingindo o máximo de seu potencial genético.

A alimentação do potro começa a ser ajustada após o processo de desmama, buscando proporcionar uma boa nutrição para um desenvolvimento adequado. O *creeper* ou cochos individuais, desempenham um papel importante para que o potro tenha uma alimentação bem aproveitada e para que se possa saber se está havendo ou não o consumo esperado dos alimentos (CEOLA, 2016).

O desmame até um ano de idade, é considerado um período de grande estresse para o potro, podendo influenciar de forma negativa o crescimento e consumo de alimentos do animal. (REZENDE, 2000). Pode-se considerar também outros fatores no período de desmama de um potro, como o aumento da frequência cardíaca. Condições de debilidade no potro ou na égua devido a doenças também devem ser observadas, um animal doente apresenta diminuição no consumo de alimentos nesse período (CINTRA, 2014).

Problemas comportamentais temporários ou permanentes, podem ser desenvolvidos devido a fatores nutricionais negativos, segundo CEOLA, 2016. Em outras ocasiões, podem auxiliar no processo de desmame. Uma dieta específica pode diminuir o nível de ansiedade dos potros, quando se oferece uma dieta de gordura e fibras a um potro imediatamente após o desmame (REZENDE, 2000).

Destaca-se que um dos objetivos do processo de desmame é preparar a égua para este período. É importante que antes do desmame, o potro tenha à sua disposição água, boa pastagem, ração de boa qualidade, concentrado e suplementação na quantidade equivalente a

1% do seu peso, pois há diminuição na qualidade do leite com o tempo, e pode prejudicar o tamanho adulto potencial do potro pela falta de nutrientes nesse primeiro ano de vida. (BARBOSA, 1993).

Vários métodos de desmamar um potro ou grupo de potros estão descritos na literatura, o objetivo deste trabalho é fornecer informações de base científica sobre fatores que podem afetar a decisão de quando desmamar potros, visando a saúde e o bem-estar dos animais, bem como fazer uma avaliação do custo da alimentação do potro do desmame até o período de início de doma e treinamento.

2 DESENVOLVIMENTO DO ASSUNTO

2.1 Cuidados no pré-desmame do potro

A nutrição do potro se inicia durante a gestação, principalmente no terço final, fase em que o crescimento fetal é muito grande. Nesta fase o potro chega a ganhar até 500 gramas por dia e continua durante a amamentação, através do leite materno. Para garantir que o animal receba uma nutrição adequada nestes períodos, é fundamental que a égua seja alimentada com ração balanceada com pelo menos 15% de Proteína Bruta e 3.100 Kcal/ Kg de Energia Digestível, além de volumoso de boa qualidade e sal mineralizado para equinos sendo fornecido à vontade (DIAS, 2018).

Na época do desmame, é chegado o momento de ir ajustando a alimentação do potro, visando uma boa nutrição para um desenvolvimento adequado. Desempenha um papel importante os cochos individuais para que o potro tenha sua alimentação bem aproveitada e para que se possa saber, se está havendo ou não um consumo esperado de alimentos (CEOLA, 2018).

O leite materno garante toda a nutrição do potro somente até o terceiro mês de vida, pois a partir do terceiro mês de lactação a qualidade do leite da égua é diminuída e, ao mesmo tempo, o potro tem suas exigências nutricionais aumentadas, o que significa que uma suplementação com ração balanceada deve ser realizada (CINTRA, 2014).

Estando o potro no pré-desmame é necessária uma alimentação que tenha à sua disposição água, boa pastagem, ração de boa qualidade, concentrado e suplementação, na quantidade equivalente a 1% do seu peso. Estando o potro no pré-desmame, consumindo estes alimentos em quantidades corretas, a mudança para a alimentação exclusivamente sólida, será

bem aceita pelo organismo do animal. O uso de prebióticos e probióticos contribuirá para que o seu sistema imunológico esteja ativo, sua microbiota equilibrada, a digestão do alimento seja realizada adequadamente e a absorção dos nutrientes será perfeita (BARBOSA, 1993).

2.2 Desmame do potro

O desmame é realizado normalmente no quinto ou sexto mês de vida, cujo período de transição é muito crítico, pois a separação da mãe é sempre muito estressante para o animal. Este estresse promove um aumento na concentração plasmática do cortisol e diminui a resposta imune do potro, além de diminuir o consumo alimentar, o que aumenta muito a susceptibilidade a doenças infecciosas como diarreias, pneumonias e úlceras gástricas, entre outras. Sendo assim, o estresse acaba sendo fisiológico no animal nesta fase, deixando-o muito mais vulnerável às doenças, por isso é fundamental que as mudanças no manejo neste período sejam as menores possíveis para diminuir ainda mais estas tendências. A falta de preparo para o desmame e de atenção a ele, podem comprometer seu tamanho e sua conformação e até o seu futuro desempenho atlético (CEOLA, 2018).

O processo mais adequado no desmame é aquele em que são retiradas as éguas do lote, uma de cada vez, restando apenas os potros. Procedendo desta forma, o estresse é menor, e o potro acaba sentindo a falta da mãe apenas nos três primeiros dias. Além disso, é recomendado não prender os potros nesta fase em hipótese alguma, pois potros que estão acostumados a viver sempre soltos com outros potros e éguas, quando se veem sozinhos sem a mãe e outros animais, ficam extremamente estressados, apresentando maior tendência a se machucar e desenvolver doenças. O desmame não é recomendado em cocheira mesmo quando feito em lotes, pois o estresse ocasionado sempre é maior que o realizado ao pasto (BARBOSA, 1993).

O momento ideal para realizar o desmame é com idade de 6 meses e com peso próximo dos 250 quilos, recebendo entorno de 2,5 kg de grãos e aproximadamente 3 a 4 kg de feno diariamente. Estas quantidades irão variar de animal para animal e qualidade do alimento. Com uma água e alimentos palatáveis de boa qualidade, o consumo tende a aumentar, o que será de grande importância para que o potro continue crescendo e se desenvolvendo de forma saudável (ALMEIDA, 2000).

2.3 Cuidados no Pós-Desmame

Neste período, é normal que os potros percam peso e/ou estacionem em altura. Isto ocorre porque o próprio estresse promove perda de apetite e diminui a taxa de crescimento, mas logo após 20 a 30 dias inicia-se a fase de ganho de peso compensatório, em que o animal retorna seu crescimento normalmente (DIAS, 2018).

Neste período de vida, os potros não devem apresentar excesso de peso, pois isso prejudica as articulações, mesmo porque excesso de energia na dieta desses animais acelera a taxa de crescimento, ocasionando doenças ortopédicas do desenvolvimento. Os potros que apresentarem distúrbios ortopédicos, bem como possuírem uma taxa de crescimento muito acelerado, devem receber metade da recomendação diária de ração ou em casos graves, não serem suplementados até minimizar os problemas (ALMEIDA, 2000).

A partir do desmame, é fundamental que sua alimentação estejam presentes proteínas de alta qualidade e quantidade suficiente de vitaminas e minerais, devido ao rápido desenvolvimento ósseo e muscular, com especial atenção ao cálcio e ao fósforo que deverão estar em uma relação adequada (CEOLA, 2018).

Faz-se importante garantir a injeção de aminoácidos essenciais dentro do conceito de proteína ideal, que é a quantidade dos aminoácidos compostos de carbono, hidrogênio, oxigênio e nitrogênio, metionina, treonina e triptofano, em relação à quantidade de lisina fornecida aos animais. Esse conceito utilizado na nutrição de equinos tem influenciado positivamente para a obtenção de excelentes resultados no desenvolvimento de massa muscular (ALMEIDA, 2000).

A partir 12 meses de idade, a taxa de crescimento diminui consideravelmente, a concentração dos nutrientes exigida no programa alimentar destes animais é menor, e por isso, o índice de distúrbios ortopédicos é bem mais baixo. Os animais conseguem ter maior aproveitamento e absorção dos nutrientes oriundos das fibras do capim, pois o funcionamento da câmara de fermentação ou ceco, é maior o que as dos animais desmamados (CEOLA, 2018).

Devido ao rápido desenvolvimento ósseo e muscular, a partir do desmame é fundamental que na sua alimentação estejam presentes proteínas de alta qualidade e quantidade suficiente de vitaminas e minerais, com especial atenção ao cálcio e ao fósforo, que deverão estar em uma relação proporcional adequada, de 1,5 até 2,5. Suplementos contendo cálcio e fósforo eventualmente tornam-se necessários ao incremento e até às correções da estrutura óssea. Quando se fala em proteína, é importante garantir a ingestão dos aminoácidos essenciais dentro do conceito de proteína ideal, que é a quantidade dos aminoácidos (composto de carbono,

hidrogênio, oxigênio e nitrogênio) metionina, treonina e triptofano, em relação a quantidade de lisina fornecida aos animais. Embora esse conceito seja muito aplicado em avicultura, considerada a área de nutrição animal mais avançada do momento, na nossa opinião a sua aplicação em equinos tem influenciado positivamente para obtenção de excelentes resultados no desenvolvimento da massa muscular. A adequada absorção destes aminoácidos passa pela presença de uma microbiota intestinal em equilíbrio.

Durante esta fase, a porção volumosa da dieta é maior. Os potros devem ficar em pastagens de boa qualidade, e podem também receber feno de alfafa. Nesta fase também deve se preocupar com o desenvolvimento de massa muscular, evitando a deposição de gordura. Uma boa alimentação aliada a um programa correto de atividade física, promoverá o crescimento do potro e o desenvolvimento de uma massa muscular adequada. Essa fase é a ideal para promover o crescimento ósseo e muscular em detrimento de gordura (DIAS, 2018).

Os potros também devem receber via alimentação a energia necessária tanto para a manutenção e crescimento quanto para as atividades físicas que irá realizar. (ALMEIDA, 2000).

De acordo com a tabela de exigência do *Nacional Requirements of Horses* (NRC), o consumo de rações, grãos, forragens ou suplementos e seus níveis de nutrientes são parâmetros para analisar se o potro bem nutrido ou mal. Um potro, com 6 meses de idade pesando aproximadamente 230 kg, irá necessitar de 15.500 Kcal por dia, segundo *Nacional Requirements of Horses* (NRC) (2019), para a sua manutenção e crescimento.

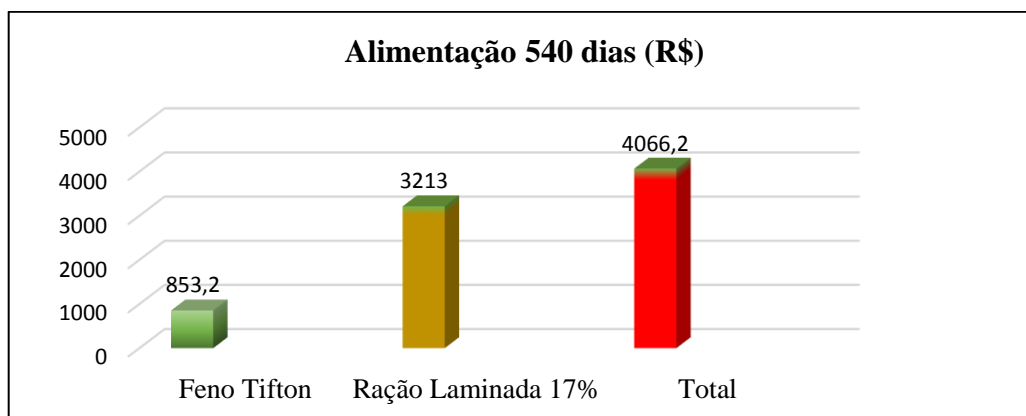
Em média, o potro irá ingerir 2,3 a 2,5 kg de pastagem verde diariamente, esta nutrição corresponde a 5.500 Kcal de suas necessidades em energia, com déficit em calorias de 10.000 Kcal. Este déficit será suprido com concentrado, rações e suplementos. Sendo assim, pode-se montar uma dieta fornecendo 3,5 kg de ração comercial, contendo 3.100 Kcal/Kg. Este complemento com ração, incluirá mais 10.850Kcal na nutrição do potro, somando a pastagem inserida, o potro irá consumir suas necessidades de 15.500 Kcal por dia (TABELA 1).

Tabela 1 – Cálculo de custo diário para nutrição com 15.500 Kcal de um potro (6 meses) de 230 Kg.

Item	Valor	Peso	Consumo Diário	Unid. Med.	Valor Unitário	Valor Total
Feno Tifton	R\$ 9,50	15 Kg	2,5	Kg	R\$ 0,63	R\$ 1,58
Ração de Potro Laminada 17%	R\$ 68,00	40 Kg	3,5	Kg	R\$ 1,70	R\$ 5,95
						R\$ 7,53

Fonte: Próprio Autor, 2019.

Figura 1 – Custo da alimentação após 540 dias pós-desmame



Fonte: Próprio Autor, 2019.

Este custo permanecerá até o animal chegar à idade de 2 anos quando será iniciada a fase de doma e treinamento e suas necessidades diárias poderão ser maiores.

Portanto, dos 6 meses (desmame) até os 24 meses (idade de treinos), com 18 meses de alimentação pós desmame (540 dias), esse potro terá um custo nutricional de R\$ 4 066,20 reais (Figura 1).

A nutrição diária deve ser bem administrada, para que em termos de ganho em crescimento, desenvolvimento e performance a propriedade tenha saldo positivo quanto ao capital investido no potro.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o processo de desenvolvimento do potro, é importante atentar-se as necessidades do animal em todas as suas fases de desenvolvimento. Observando as necessidades desde seu desenvolvimento no ventre da mãe, disponibilizando nutrição complementar durante gestação e amamentação.

Alimentação balanceada, redução de estresse e o acompanhamento correto na desmama, fase delicada para o potro, torna-se crucial para determinar as características físicas e imunológicas do animal quando adulto, apresentando custo significativo ao produtor.

Estes cuidados nos primeiros dias de desmama até completar o seu primeiro ano, são essenciais para o desenvolvimento de um cavalo saudável e de alta performance.

Conclui-se que é importante para um bom desenvolvimento do potro, a atenção com a administração de proteínas de alto valor biológico e equilíbrio entre os aminoácidos e minerais visando manutenção, crescimento e desenvolvimento da imunidade.

Cabe aos profissionais do agronegócio orientar os proprietários sobre a importância da alimentação correta na fase de desmama visando o desenvolvimento de todo potencial genético do animal para que possa se transformar em um cavalo campeão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. J. **Cuidados com o potro recém-nascido**. Fórum Equestre. Disponível em: <http://alentrems.omeuforum.net/t83-cuidados-com-o-potro-recem-nascido>. Acessado em: 20 de setembro de 2016.

ALMEIDA, F.Q.; BRITO, C.O.; SANTOS, E.M. et al. Crescimento de potros da raça Mangalarga Marchador. In: **REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA**, 37., 2000, Viçosa, MG. Anais. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Zootecnia, p.1-3. 2000.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DO CAVALO MANGALARGA MARCHADOR – ABCCMM. **Estatuto**. Belo Horizonte: O Lutador, 1992. 89p

BARBOSA, C.G. **Estudo morfológico na raça Mangalarga Marchador**. Uma abordagem multivariada. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1993. 76p. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Universidade Federal de Minas Gerais, 1993.

CEOLA, C. Saúde animal – **Nutrição das éguas no final da gestação e lactação. Por fora das pistas**. 2016. Disponível em: <http://www.porforadaspistas.com.br/saude-animal-nutricao-das-eguas-em-final-de-gestacao-e-lactacao/>. Acesso em: 14 nov. de 2018.

CUNNINGHAM, K., FOWLER, S.H. 1961. **A study of growth and development in quarter horse**. Ithaca, Cornell University Agricultural Experimental Station. 546p.

CINTRA, A. G. C. **O Cavalo: características, manejo e alimentação**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2014. 364p.

DIAS, D. C. R. **Principais Causas de Mortalidade de Potros Neonatos**. ABCCPE. Disponível em: http://www.abccpe.com.br/artigos_2012-07-22-mortalidade-potros.php. Acesso em: 14 nov. de 2018.

DE MARIA, D. **Neonato: Cuidados necessários com os potros recém-nascidos**. ABQM. Disponível

em:http://www.abqm.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2982&catid=39&Itemid=124. Acesso em: 14 nov. de 2018.

Nacional Requirements of Horses (NRC). 2019. Disponível em:<https://www.nap.edu/catalog/11653/nutrient-requirements-of-horses-sixth-revised-edition> Acesso em: 14 abr. de 2019.

REZENDE, A.S.C.; SAMPAIO, I.B.M.; LEGORRETA, G.L. et al. **Efeito de dois diferentes programas nutricionais sobre o desenvolvimento corporal de potros Mangalarga Marchador**. Revista Brasileira de Zootecnia, v.29, n.2, p.495-501, 2000b.

RIBEIRO, D.B. **O cavalo: raças, qualidade e defeitos**. Rio de Janeiro: Globo: 1988. 318p.